opusdei.org

O que é a “consagração” na Missa?

São Josemaria dizia que “a Santa Missa é uma infinita loucura divina!”. A presença eucarística de Cristo começa quando o sacerdote “in persona Christi” pronuncia as palavras da consagração sobre o pão e o vinho. Dedicamos este artigo ao coração da Missa.

06/04/2023

Sumário

1. O que é “consagração” na Missa? É o mesmo que a transubstanciação?

2. Por que é importante?

3. Em que momento da Missa ocorre a consagração?

4. Quem pode realizar a “consagração”?

5. Pode haver consagração eucarística fora da Missa?

---

1. O que é “consagração” na Missa? É o mesmo que transubstanciação?

A “consagração” na Missa faz referência ao momento central em que o pão e o vinho, pelas palavras de Cristo pronunciadas pelo sacerdote e pela invocação do Espírito Santo, se tornam o corpo e o sangue do mesmo Cristo. A presença

eucarística de Cristo começa no momento da consagração e dura enquanto as espécies eucarísticas subsistirem (cf. *Catecismo da Igreja Católica*, n. 1377). A Igreja mantém-se fiel à ordem do Senhor na Última Ceia, e continua a celebrar este mistério, em memória de Jesus Cristo, até à sua vinda gloriosa (cf. *Catecismo da Igreja Católica*, n. 1333, *Instrução Geral do Missal Romano*, n. 79 d).

Pela consagração do pão e do vinho, opera-se a conversão de toda a substância do pão no corpo de Cristo e de toda a substância do vinho no seu sangue. Sob as espécies consagradas do pão e do vinho, o próprio Cristo, vivo e glorioso, está presente de modo verdadeiro, real e substancial, com o seu corpo, e o seu sangue, com a sua alma e a sua divindade (cf. *Catecismo da Igreja Católica,* n. 1413). A esta transformação, a Igreja chama

transubstanciação, pelo que diríamos com propriedade que pela consagração se realiza a *transubstanciação* do pão e do vinho no corpo e sangue de Cristo.

Textos de S. Josemaria para meditar

Ora o que não está na nossa mão, consegue-o o Senhor. Jesus Cristo, perfeito Deus e perfeito Homem, não deixa um símbolo, mas uma realidade. Fica Ele mesmo. Embora vá para o Pai, permanece entre os homens. Não nos deixará um simples presente que nos faça evocar a sua memória, alguma imagem que tenda a apagar-se com o tempo, como uma fotografia que a pouco e pouco se vai esvaindo e amarelecendo até perder o sentido para quem não interveio naquele momento amoroso. Sob as espécies do pão e do vinho está Ele, realmente presente, com o seu Corpo,

o seu Sangue, a alma e a sua Divindade

(*Cristo que passa*, n. 83)

Quam oblationem... Aproxima-se o momento da consagração. Agora, na Santa Missa, é outra vez Cristo que atua, através do sacerdote: *Isto é o meu Corpo. Este é o cálice do meu Sangue.* Jesus está connosco! Com a transubstanciação, renova-se a infinita loucura divina, ditada pelo Amor. Quando hoje se repete esse momento, que saiba cada um de nós dizer ao Senhor, mesmo sem pronunciar quaisquer palavras, que nada nos poderá afastar d'Ele e que a sua disponibilidade de se deixar ficar – totalmente indefeso – nas aparências, tão frágeis, do pão e do vinho, nos converteu voluntariamente em escravos: *praesta meae menti de te vivere et te illi semper dulce sapere,* faz com que

eu viva de Ti e saboreie sempre a doçura do teu amor

(*Cristo que passa*, n. 90)

2. Por que a consagração é importante?

A consagração é importante porque, dentro da Santa Missa, é a realização do Sacramento da Eucaristia, pelo qual os cristãos entram em "comunhão com Cristo realmente presente no pão e no vinho consagrados" (*Papa Francisco, Catequese sobre a Santa Missa*). A Igreja celebrou este Sacramento desde o princípio, como se relata na Escritura: "Eram assíduos ao ensino dos Apóstolos, à união fraterna, à fração do pão e às orações" (At 2, 42). Esta prática foi a resposta ao desejo do próprio Jesus Cristo durante a Última Ceia: "Fazei isto em memória de Mim" (Lc 22, 19; 1Co 11, 24-25).Com estas palavras, Jesus pede aos seus discípulos que acolham o

dom da sua presença sacramental e o repitam “até que Ele venha” (1Co 11,26).

O Sacramento da Eucaristia não é uma simples lembrança de um evento que sucedeu na história. Trata-se de um “*update*” do “memorial de Cristo, da sua vida, morte, ressurreição e da sua intercessão junto do Padre” (*Catecismo da Igreja Católica*, n. 1341) através da celebração litúrgica. Portanto, pelo poder do Espírito Santo e pelas palavras de Cristo, recolhidas na consagração, “Cristo torna-se real e misteriosamente presente” (*Catecismo da Igreja Católica*, n. 1357) entre os homens para que estejam em comunhão com Ele e entre si. Como afirmou S. João Paulo II, “A Eucaristia, presença salvífica de Jesus na comunidade dos fiéis e seu alimento espiritual, é o que de mais precioso pode ter a

Igreja no seu caminho ao longo da história" (Papa João Paulo II, Encíclica *Ecclesia de Eucharistia,* n. 9).

Textos de S. Josemaria para meditar

Terminemos este tempo de oração. Recordai - saboreando, na intimidade da alma, a infinita bondade divina - que, pelas palavras da Consagração, Cristo vai tornar-se realmente presente na Hóstia, com o seu Corpo, Sangue, Alma e Divindade. Adorai-O com reverência e devoção; renovai na sua presença o oferecimento sincero do vosso amor; dizei-lhe sem medo que Lhe quereis; agradecei-lhe esta prova diária de misericórdia tão cheia de ternura, e fomentai o desejo de vos aproximardes da comunhão com confiança. Eu surpreendo-me perante este mistério de Amor: o Senhor procura como trono o meu pobre coração, para não me

abandonar, se eu não me afastar d'Ele.

Reconfortados pela presença de Cristo, alimentados pelo seu Corpo, seremos fiéis durante esta vida terrena, e mais tarde no Céu, junto de Jesus e de Sua Mãe, chamar-nos-emos vencedores. *Onde está, ó morte, a tua vitória? Onde está, ó morte, o teu aguilhão? Demos graças a Deus que nos trouxe a vitória, pela virtude de Nosso Senhor Jesus Cristo.*

(*Instrução Geral do Missal Romano, n. 5*).

Textos de S. Josemaria para meditar

A mediação salvadora entre Deus e os homens perpetua-se na Igreja através do Sacramento da Ordem, que capacita – pelo carácter e pela graça consequentes – para agir como ministros de Jesus Cristo em favor de todas as almas. «Que um possa

realizar um ato que outro não pode, não provém da diversidade na bondade ou na malícia, mas da potestade adquirida, que um possui e outro não. Por isso, como o leigo não recebe a potestade de consagrar, não pode fazer a consagração, seja qual for a sua bondade pessoal» (S. Tomás, In IV Sent. d.13, q.1, a.1)

(*Amar a Igreja*, Homilia *Lealdade à Igreja*)

Nosso Senhor Jesus Cristo, como se já não fossem suficientes todas as outras provas da sua misericórdia, instituiu a Eucaristia para que possamos tê-Lo sempre perto de nós e porque - tanto quanto nos é possível entender - movido pelo seu Amor, Ele, que de nada necessita, não quis prescindir de nós. A Trindade apaixonou-se pelo homem, elevado à ordem da graça e feito à *sua imagem e semelhança,* redimiu-o do pecado – do pecado de Adão que

se propagou a toda a sua descendência e dos pecados pessoais de cada um – e deseja vivamente morar na nossa alma, como diz o Evangelho: *se alguém Me ama, guardará a minha palavra, e Meu Pai o amará, e nós viremos a ele, e faremos nele morada.*

Esta corrente trinitária de amor pelos homens perpetua-se de maneira sublime na Eucaristia. Há já muitos anos, todos aprendemos no catecismo que a Sagrada Eucaristia pode ser considerada como Sacrifício e como Sacramento e que o sacramento se nos apresenta como Comunhão e como um tesouro no altar, mais concretamente, no Sacrário.

A Igreja dedica outra festa ao mistério eucarístico – *Corpus Christi* – presente em todos os tabernáculos do mundo. Hoje, Quinta-feira Santa, vamos deter-nos na Sagrada

Eucaristia, Sacrifício e alimento, na Santa Missa e na Sagrada Comunhão.

Falava de corrente trinitária de amor pelos homens. E onde poderá alguém aperceber-se melhor dela do que na Missa? Toda a Trindade atua no santo sacrifício do altar. Por isso agrada-me tanto repetir na coleta, na secreta e na oração depois da comunhão aquelas palavras finais: *Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho* – dirigimo-nos ao Pai –, *que conVosco vive e reina na unidade do Espírito Santo, Deus por todos os séculos dos séculos. Ámen.*

Na Santa Missa, a oração ao Pai é constante. O sacerdote é um representante do Sacerdote eterno, Jesus Cristo, que é ao mesmo tempo a Vítima. E a ação do Espírito Santo não é menos inefável nem menos certa. *Pela virtude do Espírito Santo,* escreve S. João Damasceno, *dá-se a conversão do pão no Corpo de Cristo.*

(*Cristo que passa*, n. 84-85)

5. Pode haver consagração eucarística fora da Missa?

"A Missa é formada por duas partes, que são a liturgia da Palavra e a liturgia eucarística, tão estreitamente ligadas entre si que constituem um único ato de culto" (*Papa Francisco, Catequese sobre a Santa Missa*). Por isso, a liturgia eucarística, em que se leva a cabo a consagração eucarística, é inseparável do rito da Missa. Na Missa é posta a mesa, tanto da Palavra de Deus como do Corpo de Cristo, mesa em que os fiéis recebem instrução e alimento" (*Instrução Geral do Missal Romano*, n. 28).

Textos de S. Josemaria para meditar

Vejo-me como um pobre passarinho que, acostumado a voar apenas de árvore em árvore ou, quando muito,

até à varanda de um terceiro andar..., um dia, na sua vida, meteu-se em brios para chegar até ao telhado de certa casa modesta, que não era propriamente um arranha-céus...

Mas eis que o nosso pássaro é arrebatado por uma águia - que o julgou erradamente uma cria da sua raça - e, entre as suas garras poderosas, o passarinho sobe, sobe muito alto, por cima das montanhas da terra e dos cumes nevados, por cima das nuvens brancas e azuis e cor-de-rosa, mais acima ainda, até olhar o sol de frente... E então a águia, soltando o passarinho, diz-lhe: anda, voa!...

– Senhor, que eu não volte a voar pegado à terra, que esteja sempre iluminado pelos raios do divino Sol – Cristo – na Eucaristia, que o meu voo não se interrompa até encontrar o descanso do teu Coração!

(*Forja*, n. 39)

Para saber mais:

- Catequeses do Papa Francisco sobre a Santa Missa
- Conhecê-l'O e conhecer-te (XII): Almas de oração litúrgica
- Entender e viver a Missa
- Exortação Apostólica *Sacramentum Caritatis* de Bento XVI
- O que aconteceu na Última Ceia?
- O que é a Eucaristia?
- Perguntas sobre o Sacerdócio
- Resumos de doutrina católica (17-21)
- Os desejos de Deus
- Catequeses do Papa Francisco sobre os Sacramentos
- Encíclica *Ecclesia de Eucharistia* de S. João Paulo II

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de https://opusdei.org/pt-pt/article/o-que-e-a-consagracao-na-missa/ (19/11/2025)